

TANGARÁ DA SERRA

Menores são apreendidos com materiais que seriam utilizados para incêndios e confessam pretensão

Eles confessaram que iriam cometer crimes em pontos comerciais

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Como já veiculado em toda a imprensa, até mesmo a nível estadual, a operação Força Total que entrou em sua segunda fase nesta semana, segue com objetivo de sufocar e desarticular o crime organizado em Tangará da Serra, Barra do Bugres, Sapezal e foi estendida a Campo Novo do Parecis.

São empregados na operação aproximadamente 80 policiais da Rotam, Forças Táticas, Bope, Cavala-

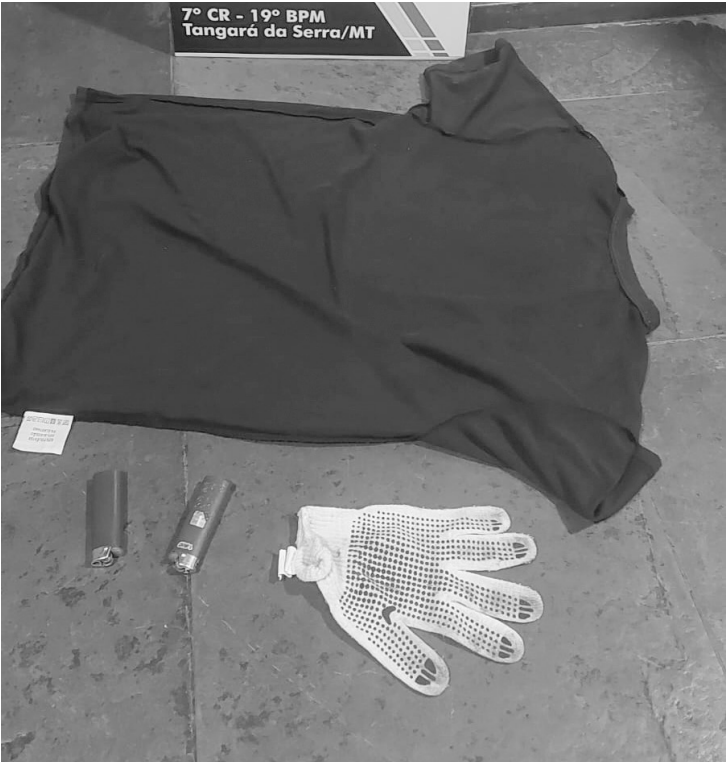
ria, Goe, Gcco e Polícia Penal e Polícia Civil.

Conforme balanço divulgado na manhã desta terça-feira, 3 de outubro, 20 pessoas já foram detidas/conduzidas em cumprimento de mandados de prisão em toda a região, bem como foram apreendidas drogas.

Entre os conduzidos, em Tangará da Serra, a Polícia Militar logrou êxito em apreender dois menores de idade, faccionados, que estavam prontos para realizar incêndios pela cidade. “A guarnição realizando patrulhamento pela Rua 1, nas proximidades do Jardim Califórnia, avistou os dois que, adentraram numa região de mata,

mas com o cerco policial, minutos depois a guarnição já os encontrou no Jardim Barcelona”, informa o Tenente-Coronel Eduardo Henrique, ao frisar que ao serem indagados ambos deram versões diferentes.

Com os suspeitos a polícia encontrou materiais que indicavam que os mesmos iriam praticar atos criminosos. “Foram encontrados luvas e camisetas”, narra o comandante. Através de práticas utilizadas pelos policiais de diálogo, ficou claro, com a confissão inclusive dos dois menores, que os mesmos estavam articulando atacar pontos comerciais na cidade.



Material apreendido com os menores

APÓS DENÚNCIA

Polícia prende homem com mandado de prisão em aberto

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um dos focos da operação Força Total é retirar de circulação indivíduos com mandado de prisão em aberto. Alguns já foram realizados e mais um ocorreu na noite de segunda-feira, 2, sendo possível graças a denúncia anônima. “Imediatamente os policiais se dirigiram ao

Jardim Barcelona e conseguiram encontrar o indivíduo conhecido como Cabeção, que foi detido”, informa o Tenente-Coronel da Polícia Militar, Eduardo Henrique.

Segundo informações da própria polícia, Cabeção é bastante conhecido no meio policial e possui diversas passagens criminais por roubo, ameaça, furtos e perturbação.

PARCEIROS NO CRIME

Mulher suspeita de mandar matar ex é presa com irmão que ajudou na tentativa de homicídio

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após sete meses, a Polícia Civil de Tangará da Serra fez a detenção de dois irmãos, sendo uma mulher e um homem, suspeitos de tortura e tentativa de homicídio.

O crime ocorreu em março desse ano, no bairro Monte Líbano. “Essa mulher que foi presa mandou matar o ex-namorado”, revela

o delegado Adil Pinheiro. “Como eles são todos ligados a facção criminosa que atua aqui em Tangará da Serra, eles sequestraram esse ex-namorado e levaram para um lugar no Monte Líbano”, detalha, ao pontuar que o homicídio somente não foi consumado porque a Polícia Civil teve a informação do que estava acontecendo e chegou ao local antes do trágico desfecho.

“Ele estava sendo torturado lá e nós conseguimos chegar a tempo. E conseguimos também comprovar com as investigações que foi ela quem mandou torturar e matar o ex com a ajuda do irmão dela”.

Somando as penas de tortura e tentativa de homicídio, dependendo do entendimento do juiz, os dois podem pegar até 30 anos de detenção, cada.



Na propriedade, os policiais confirmaram a ocupação

EM NOVO SÃO JOAQUIM

PM e Polícia Civil impedem invasão a fazenda no interior

A invasão foi denunciada pelo proprietário da fazenda

FABIANA MENDES / Sesp - MT

Uma ação conjunta entre a Polícia Militar e a Polícia Civil impediu a ocupação ilegal de uma fazenda localizada no Distrito de Itaquerê, no município de Novo São Joaquim. Um homem suspeito de liderar a invasão foi preso em flagrante.

A invasão foi denunciada pelo proprietário da fazenda em boletim de ocorrência, e, em menos

de 24 horas, as equipes se mobilizaram para impedir a ação criminosa.

Na propriedade, os policiais confirmaram a ocupação e identificaram a presença de homens trabalhando em uma máquina agrícola, a mando do líder do grupo. Logo que viram a chegada da força-tarefa, os homens fugiram para o alojamento de outra fazenda, que seria responsável pela invasão.

Questionado pelos policiais, o suposto líder alegou ser dono da propriedade e apresentou um contrato de compra e venda registrado em 2008. Como não havia decisão judicial confirmando

a posse, identificou-se uma ação de esbulho possessório. Já a vítima, por outro lado, mostrou uma decisão judicial de 2020 que confirmava o direito à posse.

Todos envolvidos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia de Novo São Joaquim. O invasor irá responder por esbulho possessório, crime configurado pela ação de tomar posse de um bem de forma ilegal, ou seja, sem o devido direito ou autorização. Na fazenda do suspeito, os policiais identificaram uma área desmatada. Agora, a polícia irá investigar se havia licença de órgão ambiental para autorizar a ação.